AULAS DE MATEMÁTICA INCLUSIVAS E REMOTAS

Autor(res)

Carlos Eduardo Rocha Dos Santos
Roberta Caetano Fleira

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

O ano de 2020, trouxe uma verdadeira revolução: uma pandemia sem precedentes que assolou a humanidade e mudou radicalmente os rumos de tudo. Educadores e estudantes foram impedidos de compartilhar pessoalmente os ambientes escolares, e nesse contexto todos precisaram se (re)inventar urgentemente. Vale ressaltar que a escola já apresentava dificuldade para atender à diversidade humana, principalmente por ainda conservar concepções e práticas pautadas em tendências pedagógicas que acreditavam em um processo de aprendizagem homogeneizado, desconsiderando as diferenças e peculiaridades que compõem o cenário escolar. O presente resumo tem o objetivo de analisar e refletir a respeito das dificuldades e estratégias pedagógicas que dois professores de Matemática realizaram a fim de promover o ensino chamado “remoto” nas aulas remotas e principalmente compreender a maneira como ocorreu o processo de aprendizagem com os alunos pertencentes ao público-alvo da Educação Especial. A análise foi realizada a partir das relações que encontramos entre os discursos dos professores com as Diretrizes sobre Práticas Educacionais Abertas durante a pandemia da COVID-19 e as reflexões de Nóvoa (2020) acerca do protagonismo dos professores que tiveram que em meio ao desconhecido, utilizar novas ferramentas, invadir diferentes espaços virtuais, elaborar materiais e promover novas relações com os alunos